

MINICURSOS OFERTADOS NO VI SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA - UFPEL: PARTE II

EMILI GRIEP¹; **ISADORA LOPES**², **MATHEUS MONTANO**³, **RAFAEL AMARAL**
DONASSOLO⁴; **VANESSA GALLI**⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – emiliigriep@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – isadalopes@msn.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – matheusmontano64@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas- rafaeldonassolo@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – vane.galli@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A formação de um aluno na graduação inclui, além da formação intelectual, moldar o seu lado criativo e social. O Ensino e a Extensão na universidade são métodos que exercem esta função. Atividades práticas realizadas em aula ou minicursos, por exemplo, demonstram técnicas distintas e aproximam o aluno do aprendizado dos materiais, equipamentos, técnicas laboratoriais vistos anteriormente na teoria e assim constituindo um contato mais direto com o que foi estudado (KRASILCHIK, M., 2005).

Segundo Freire, a educação é sempre uma certa teoria do conhecimento que se põe em prática (FREIRE, 1982, p. 95). Em um ambiente universitário, os minicursos fornecem experiências práticas ao aluno, em temas que possivelmente no futuro precisarão ser exercidas por ele, tornando essa experiência de suma importância em sua vida acadêmica (KRASILCHIK, M., 1996).

Nos dias 5 e 6 de julho de 2018 foi realizado o VI Simpósio de Biotecnologia: Campo, bancada e indústria. Durante este evento, foram ofertados minicursos teóricos e teórico-práticos, promovidos pela oitava turma de Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas.

O objetivo deste trabalho é relatar o planejamento, a organização e a execução de 7 minicursos realizados no VI Simpósio de Biotecnologia e II Mostra acadêmica, além das avaliações dos mesmos.

2. METODOLOGIA

2.1 Planejamento

O evento VI Simpósio de Biotecnologia: Campo, bancada e indústria e II Mostra acadêmica faz parte de um projeto intitulado “Identidade e pertencimento qualificando a formação do biotecnologista” e foi organizado pela turma de formandos deste curso. Como parte deste evento foram realizados também 13 minicursos, distribuídos nos dois últimos dias do evento.

O planejamento de quais minicursos seriam abordados deu-se durante as aulas da disciplina de Seminários II e orientados por professoras do curso. Durante os encontros semanais eram debatidos assuntos como temática dos

minicursos, ministrantes, duração, local, data de realização sendo definido um grupo específico para organização destes minicursos.

2.2 Organização

O grupo responsável pelos minicursos teve como função encontrar alunos, principalmente de pós graduação, professores e profissionais, que estivessem dispostos a ministrar minicursos de caráter teórico ou teóricos-práticos assim como atender as necessidades de cada ministrantes para possibilitar a execução dos minicursos como salas de aulas, materiais, etc.

Visando avaliar a qualidade dos minicursos foi formulada uma ficha de avaliação com diferentes quesitos (divulgação do minicurso, programação do minicurso, contribuição para a vida acadêmica, relevância do tema e adequação das instalações) para os participantes preencherem de acordo com sua visão sobre o minicurso ('péssimo', 'fraco', 'médio', 'bom', 'excelente', ou 'não se aplica'), assim como um espaço para comentários. Uma lista de presença também foi disponibilizada.

2.3 Execução

No total, foram ofertados 13 minicursos, distribuídos nos dois últimos dias do evento (05 e 06 de julho de 2018) com duração de 4 h e 8 h. Neste trabalho focaremos em apresentar 6 destes (Figura 01).

Minicurso	Duração
Técnicas em experimentação animal	8 horas
Clonagem de DNA e expressão de proteína recombinante	8 horas
Cultivo de células animais	8 horas
Probióticos, prebióticos e microencapsulação utilizando a técnica de <i>Spray drying</i>	8 horas
Sequenciamento de DNA através do método de Sanger automatizado	8 horas
Biotecnologias de preservação de gametas masculinos caninos	8 horas

Figura 01: Listagem dos minicursos ofertados no VI Simpósio

Durante a realização dos minicursos no mínimo um aluno ficou disponível em cada local para auxiliar no andamento do minicurso, em caso de necessidade

por algum ministrante e para recolhimento e entrega das fichas de avaliações e lista de presença.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os seis minicursos somaram no total 52 participantes. Todos os minicursos apresentaram pelo menos 70% dos quesitos avaliados com a nota máxima, aqui denominada de “excelente”, conforme demonstrado na Tabela 2.

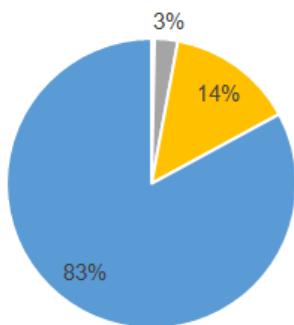
Tabela 2. Resultados das avaliações individuais dos minicursos (em %).

Minicurso	Não se aplica	Péssimo	Fraco	Médio	Bom	Excelente
Clonagem de expressão de recombinantes de DNA e proteínas	2	0	0	2	2	94
Sequenciamento de DNA através do método de Sanger automatizado	0	0	0	0	3	87
Técnicas em experimentação animal	0	0	1	2	1	86
Probióticos, prebióticos e microencapsulação utilizando a técnica de <i>spray drying</i>	0	0	0	0	9	81
Cultivo de células animais	0	0	0	6	4	70
Biotecnologia de conservação de gametas masculinos caninos	0	0	0	9	0	71

Além disso, Quando todos os dados dos formulários de avaliação foram compilados simultaneamente, foi possível observarmos que 83% das 310 notas foram excelentes, seguido por 14% bom, 3% médio e 0,32% fraco. Isso indica que os minicursos ofertados apresentaram qualidade, satisfazendo as expectativas dos participantes.

Figura 1. Avaliação geral dos minicursos.

■ Médio ■ Bom ■ Excelente



4. CONCLUSÕES

Com base nos dados expostos e após a análise cuidadosa de todas as avaliações pode-se constatar o interesse dos alunos frente aos temas abordados nos minicursos do VI Simpósio de Biotecnologia: Campo, bancada e indústria, demonstrando um alcance significativo ao público alvo. Assim, percebe-se que esta modalidade de ensino desperta o interesse dos alunos, estimulando sua participação, além de proporcionar aos seus participantes novos conhecimentos tanto teóricos como práticos em uma grande abrangência de áreas. Ademais, a adesão dos participantes e as avaliações positivas incentivam a continuação do desenvolvimento de eventos voltados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. Educação: o sonho possível. In. BRANDÃO, C. R. (org.) **O educador: vida e morte**. Rio de Janeiro: Graal, 1982. p. 89-101.

KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. 4ª São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005. 85-87 p.

KRASILCHIK, M. Educação ambiental na escola brasileira: passado, presente e futuro. **Revista Ciência e cultura**, ano 38, n.12, p. 1958- 1961, dezembro de 1996.